**Plantas alimentícias não convencionais (PANCS): principais utilizações e levantamento em zonas urbanas de Santana do Livramento, RS**

Carla Thais Rodrigues VIERA¹; Simone Braga TERRA2.

1. Bolsista de iniciação científica FAPERGS, Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2 Professor orientador. Unidade de Santana do Livramento. UERGS.

E-mails: rodriguescarla835@gmail.com, simone-terra@uergs.edu.br

 Diversas plantas são consideradas “invasoras” e até nocivas, pelo simples fato de ocorrerem entre as plantas cultivadas ou em locais onde as pessoas “acham” que não deveriam existir, com o agravante de serem massacradas com enxadas, tratores, pisoteio e herbicidas, objetivando inibição do seu crescimento e erradicação definitiva. Entretanto, muitas dessas espécies possuem importância cultural, ecológica e econômica, podendo algumas ser consideradas como alimentícias. Dessa forma, as denominações pejorativas de algumas plantas espontâneas com utilidades e potencialidades econômicas, desconhecidas ou simplesmente esquecidas se encontram em decadência, passando essas a ser denominadas de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS). **Objetivo geral:** realizar estudo das principais utilizações e o levantamento das plantas alimentícias não convencionais disponíveis na zona urbana do município de Santana do Livramento, RS. **Metodologia:** inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico sobre as principais PANCS do Rio Grande do Sul, concomitantemente foram efetuadas três saídas na zona urbana no município, contemplando terrenos baldios, calçadas e acostamento de ruas e um parque municipal, visando à identificação, coleta e levantamento das PANCS de maior ocorrência em Santana do Livramento. Durante a pesquisa de campo, foi elaborada uma ficha das PANCS identificadas, fotografadas, coletadas, etiquetadas e armazenadas para posterior confecção de exsicatas. **Resultados:** durante o projeto de pesquisa foram coletadas e identificadas treze PANCS: ipê amarelo (*Handroanthus chrysotrichus*), tanchagem (*Plantago australis*), picão branco (*Galinsoga parviflora*), azedinha (*Oxalis latifolia*), nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), costela de adão (*Monstera deliciosa*), buva (*Conyza bonariensis*), serralha (*Sonchus* oleraceus), caruru (*Amaranthus deflexus*)*,* alface selvagem (*Lactuca serriola*), dente de leão (*Taraxacum officinale*), major gomes (*Talinum paniculatum*) e capuchinha (*Tropaeolum majus*). **Conclusão:** O levantamento das PANCS na zona urbana do município de Santana do Livramento demonstrou a existência de ampla diversidade de plantas com potencial alimentício negligenciado, desconhecido ou subutilizado, com significativo valor nutricional e cultural, versatilidade de usos e potencial econômico.

**Palavras-chaves**: PANCS, Alimentação,Diversidade, Desenvolvimento Sustentável.

**Agradecimentos e Fontes de Financiamento:** Este trabalho contou com financiamento da FAPERGS, por meio de bolsa PROBIC/PROBITI-FAPERGS - EDITAL PROPPG 13/2016.